

Domínios Conhecimentos	Aprendizagens Essenciais
<p>1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes</p> <p>2. Compreensão Histórica Temporalidade Espacialidade Contextualização</p> <p>3. Comunicação em História</p>	<p>EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI</p> <p>A abertura ao mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina; ▪ Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões; ▪ Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul; ▪ Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; ▪ Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa; ▪ Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa; ▪ Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais; ▪ Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus; ▪ Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; <i>Mare clausum</i>; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Globalização. ▪ Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão; <p>Renascimento e Reforma</p>

<p>1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes</p> <p>2. Compreensão Histórica Temporalidade Espacialidade Contextualização</p> <p>3. Comunicação em História</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático; ▪ Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo; ▪ Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação; ▪ Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino; ▪ Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa; ▪ Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenato; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/ Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo. <p>PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII</p> <p>O império português e a concorrência internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra); ▪ Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados; ▪ Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: <i>Mare Liberum</i>; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular; Restauração.
---	--

<p>1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes</p> <p>2. Compreensão Histórica Temporalidade Espacialidade Contextualização</p> <p>3. Comunicação em História</p>	<p>O Antigo Regime no século XVIII</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino; ▪ Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas; ▪ Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura. <p>A cultura em Portugal no contexto europeu</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas; ▪ Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico; ▪ Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes; ▪ Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; ▪ Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos. <p>CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX</p> <p>A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola
---	---

<p>1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes</p> <p>2. Compreensão Histórica Temporalidade Espacialidade Contextualização</p> <p>3. Comunicação em História</p>	<p>e as inovações técnicas;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: Revolução agrícola; <i>Enclosure</i>; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura. <p>O triunfo das revoluções liberais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA); ▪ Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português; ▪ Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei; ▪ Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português; ▪ Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista; ▪ Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República. <p>O MUNDO INDUSTRIALIZADO NO SÉCULO XIX</p>
--	--

<p>1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes</p> <p>2. Compreensão Histórica Temporalidade Espacialidade Contextualização</p> <p>3. Comunicação em História</p>	<p>Transformações económicas, sociais e culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia; ▪ Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção; ▪ Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista; ▪ Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo; Romantismo; Realismo; Impressionismo. <p>O caso português</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX; ▪ Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização; ▪ Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período. ▪ Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português; ▪ Identificar/aplicar o conceito: Regeneração.
---	--

Descritores do perfil de desempenho do aluno	<p>Ações estratégicas: Todos os instrumentos de avaliação, que devem ser o mais diversificados possível de modo a cumprir o Objetivo/Perfil do Aluno, terão o mesmo “peso”, na avaliação final. O desafio para o professor está exatamente na diversificação das atividades.</p> <p>Instrumentos de avaliação: questão aula; participação oral; fichas de trabalho individuais e/ou de grupo; fichas de avaliação; relatórios de atividades realizadas; produto dos trabalhos de grupo e/ou individuais; portfólio: registo de observação direta focalizada no interesse, na capacidade de intervenção e argumentação na participação, na autonomia e no empenho; auto e heteroavaliação.</p>
CONHECEDOR SABEDOR CULTO INFORMADO	<ul style="list-style-type: none"> - mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico; - utilizar os conceitos operatórios da História para a compreensão dos diferentes contextos; - utilizar a metodologia específica da História para a análise de acontecimentos e processos; - valorizar o património histórico da região em que habitam;
CRIATIVO CRÍTICO INVESTIGADOR	<ul style="list-style-type: none"> - analisar factos e situações, aprendendo a seleccionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; - mobilizar o discurso argumentativo; - participar em debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; - discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico; - analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os; - propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo; -- promover a multiperspetiva em História; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens;
RESPEITADOR DA DIFERENÇA CUIDADOR DE SI E DO OUTRO	<ul style="list-style-type: none"> - aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; - saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; - confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;

PARTICIPATIVO COLABORADOR RESPONSÁVEL AUTÓNOMO	<ul style="list-style-type: none">- estar disponível para se autoaperfeiçoar.- valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. -organizar, a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos;- elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas;- elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos;- elaborar planos específicos e esquemas;- sistematizar seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos;- criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais.- assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;- assumir e cumprir compromissos;- apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;- dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.
---	---

Nível de Desempenho	1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes	2.1. Compreensão Histórica (temporalidade, espacialidade, contextualização)	3. Comunicação em História	4. Autonomia, Responsabilidade, Cooperação e Criatividade
5	<p>1. Elabora sínteses a partir da informação recolhida.</p> <p>2. Formula hipóteses simples a partir da utilização de fontes variadas, explicitando com clareza a aplicação rigorosa dos conceitos da disciplina</p>	<p>1. Analisa e compara acontecimentos e processos, através de representações gráficas que explicitem as noções de evolução e multiplicidade temporal.</p> <p>2. É capaz de estabelecer relações entre o passado e o presente.</p> <p>1. Analisa comparativamente plantas e mapas de diferentes naturezas e escalas, para distintas realidades representadas (políticas, geográficas, climáticas, históricas, económicas, religiosas, etc.).</p> <p>2. Compreende a interação entre as sociedades em estudo e a organização do respetivo espaço.</p> <p>1. Compreende e relaciona condições e motivações dos factos históricos.</p> <p>2. Distingue os diferentes aspetos da realidade estudada, estabelecendo relações entre eles.</p> <p>3. Faz a análise cruzada de fontes com mensagens diversas.</p> <p>4. Pesquisa e realiza trabalhos para confirmar / refutar hipóteses interpretativas, sobre os temas em estudo.</p>	<p>1. Utiliza a Língua Materna, na comunicação oral e escrita, aplicando o vocabulário específico da História, de forma fluente.</p>	<p>1. Aluno empenhado, responsável e autónomo.</p> <p>2. Revela hábitos de discussão e posicionamento crítico, sendo sensível às necessidades do grupo e da tarefa.</p> <p>3. Dinamiza a discussão e elaboração das regras de trabalho e de convivência no grupo.</p>

4	<p>1. Interpreta com correção as fontes de informação disponíveis (textos, imagens, gráficos, mapas, cronologias e diagramas).</p> <p>2. Realiza com alguma facilidade trabalhos de pesquisa (individualmente ou em grupo)</p>	<p>1. Analisa e interpreta distintas representações gráficas do tempo, em vertentes variadas dos fenómenos históricos.</p> <p>2. Localiza no tempo eventos e processos.</p> <p>1. Interpreta mapas, plantas, gráficos e esquemas cujos dados clarifiquem a distribuição espacial dos diferentes dados históricos.</p> <p>2. Localiza no espaço eventos e processos.</p> <p>1. Compreende e relaciona os temas em estudo.</p> <p>2. Apresenta conclusões sobre os processos em estudo.</p> <p>3. Pesquisa e realiza trabalhos, sobre os temas em estudo.</p> <p>1. Utiliza com facilidade a Língua Materna, na comunicação oral e escrita, aplicando com frequência vocabulário específico da História.</p>	<p>1. Utiliza com facilidade a Língua Materna, na comunicação oral e escrita, aplicando com frequência vocabulário específico da História.</p>	<p>1. Assume tarefas por iniciativa própria, responsabilizando-se pela sua realização integral.</p> <p>2. Discute e defende ideias próprias, respeitando o espaço de intervenção dos outros.</p> <p>3. Participa positivamente na elaboração das regras de sociabilidade do grupo.</p>
3	<p>1. Seleciona informação pertinente sobre os temas em estudo.</p> <p>2. Utiliza satisfatoriamente as fontes de informação disponíveis (textos, imagens, gráficos, mapas, cronologias e diagramas).</p>	<p>1. Elabora representações gráficas do tempo histórico, onde regista aspetos históricos distintos e ritmos de mudança de duração diversa.</p> <p>2. Localiza corretamente no tempo factos históricos.</p> <p>1. Elabora mapas e plantas de diferentes naturezas e sobre distintos aspetos históricos (guerra, política, economia, sociedade,...)</p> <p>2. Localiza corretamente no espaço os factos históricos.</p> <p>1. Compreende e ordena logicamente os temas em estudo.</p> <p>2. Interpreta diferentes tipos de dados históricos registados em fontes variadas.</p> <p>3. Pesquisa e realiza pequenos trabalhos, sobre os temas em estudo.</p> <p>1. Utiliza satisfatória da Língua Materna, na comunicação oral e escrita, aplicando vocabulário específico da História.</p>	<p>1. Utiliza satisfatória da Língua Materna, na comunicação oral e escrita, aplicando vocabulário específico da História.</p>	<p>1. É responsável e empenhado.</p> <p>2. Cooperar e participa de forma positiva.</p> <p>3. Respeita as regras de sociabilidade.</p>

2	<p>1. Revela dificuldades em selecionar a informação.</p> <p>2. Revela dificuldades na utilização das fontes de informação disponíveis (textos, imagens, gráficos, mapas, cronologias e diagramas).</p>	<p>1. Utiliza, com pontuais confusões, as representações gráficas do tempo histórico (cronologia, tabelas, barras cronológicas,...).</p> <p>2. Localiza no tempo os factos históricos, com incorreções.</p> <p>1. Utiliza, com pontuais incorreções, as distintas formas de representação gráfica da distribuição espacial dos diferentes dados históricos (plantas, mapas...).</p> <p>2. Localiza no espaço os factos históricos, com pontuais incorreções.</p> <p>1. Revela dificuldades na compreensão, confundindo com alguma frequência os temas em estudo.</p> <p>2. Utiliza com dificuldade fontes distintas para a compreensão dos fenómenos históricos.</p>	<p>1. Utiliza pouco satisfatória da Língua Materna, na comunicação oral e escrita.</p>	<p>1. Demonstra pouca responsabilidade e um empenho irregular, quanto às tarefas propostas.</p> <p>2. Pouco participativo e com dificuldades de integração nas tarefas propostas.</p> <p>3. Postura nem sempre correta nas atividades em que é envolvido.</p>
1	<p>1. Não seleciona a informação sobre os temas em estudo.</p> <p>2. Não consegue utilizar as fontes de informação disponíveis (textos, imagens, gráficos, mapas, cronologias e diagramas).</p>	<p>1. Revela dificuldades na utilização de distintas formas de representação gráfica do tempo nas realidades históricas (cronologias, barras cronológicas...).</p> <p>2. Confunde com frequência a localização temporal dos factos históricos.</p> <p>1. Revela dificuldades na utilização de distintas formas de representação gráfica da distribuição espacial dos diferentes dados históricos.</p> <p>2. Confunde com frequência a localização espacial dos factos históricos.</p> <p>1. Não compreende os temas em estudo.</p> <p>2. Confunde os dados históricos sobre as sociedades estudadas, insertos em fontes de tipo diverso.</p>	<p>1. Evidencia muitas dificuldades em situações de utilização oral e escrita da Língua Materna.</p>	<p>1. É um aluno que não se empenha, nem demonstra responsabilidade na consecução das tarefas propostas.</p> <p>2. Evidencia recusa de participação e integração nas tarefas propostas.</p> <p>3. Freqüente desrespeito pelas normas de convivência e trabalho.</p>

Notas Importantes:

- A presente planificação será constantemente adaptada tendo em conta os novos desafios, e a necessidade de consolidação dos conteúdos. Bem como a adaptação e criação de atividades e projetos que sejam pertinentes ao longo do ano letivo, tendo em conta inclusive as efemérides (nacionais e internacionais)